

KILIMA
GESTÃO DE RECURSOS

KISU

Fevereiro/2025

**SOBRE O FUNDO****Gestor:** Kilima Gestão de Recursos Ltda.**Público alvo:** Público em geral**Ticker:** KISU11**ISIN:** BRKISUCTF000**Data de Início:** 08/10/2020**Início de negociação em bolsa:** 15/01/2021**Taxa de Administração:** 0,60% a.a.**Taxa de Performance:** N/A**Prazo de duração:** indeterminado**Δ% Cota Patrimonial Ajust.:** 18,32%***Valor Patrimonial:** R\$ 333 Milhões**PL Mercado:** R\$ 312 Milhões**Auditoria:** KPMG**OBJETIVO E POLÍTICA DE INVESTIMENTO**

O Fundo tem por objetivo seguir a carteira teórica do índice de referência SUNO 30 FII, índice cuja metodologia e carteira podem ser verificadas no site <https://www.sunoresearch.com.br/indices/suno30/>.

O Suno 30 FII é um índice de retorno total que busca refletir, por sua natureza, a combinação de variação de cotas de sua carteira de fundos componentes com as distribuições de proventos que estes fazem periodicamente.

ADMINISTRAÇÃO E CUSTÓDIA**Administrador:** BRL TRUST DTVM

CNPJ: 13.486.793/0001-42

Rua Alves Guimarães, nº 1212, Pinheiros, São

Paulo – SP, CEP 05410-002

<https://www.brtrust.com.br/>**Custodiante:** BRL TRUST DTVM

* Rentabilidade ajustada desde 30/10/20 considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do fundo repassados diretamente ao cotista.

¹Dividendo Distribuído no mês sobre a cota a mercado de fechamento no último dia do mês;

²Dividendos Distribuídos nos últimos 12 meses sobre a cota a mercado de fechamento no último dia do mês;

R\$ 0,070

Rendimento por cota distribuído em Março/25 referente ao resultado do mês de Fevereiro/25

0,99%

Dividend Yield do Mês¹

12,03%

Dividend Yield 12 meses Anualizado²

112.741

Número de cotistas

R\$ 7,53

Cota Patrimonial

R\$ 7,05

Cota de Mercado (Fechamento – 28/02)

0,94x

Cota a Mercado sobre Cota Patrimonial

Para receber informações relativas aos fundos da Kilima, leia o QR Code ao lado e inscreva-se no mailing.



DESEMPENHO

Os mercados globais tiveram um desempenho positivo em fevereiro, impulsionados pela expectativa de um pouso suave da economia mundial. No entanto, no final do mês e início de março, o **otimismo perdeu força** diante do aumento das **preocupações com o crescimento nos EUA**, especialmente após o anúncio de novas tarifas pelo governo americano. Esse cenário resultou em um recuo da curva de juros nos EUA, com os rendimentos dos títulos de 10 anos caindo cerca de 30bps. Os indicadores antecedentes da **economia americana apontam para uma desaceleração no crescimento do PIB**, mas o risco de uma recessão mais severa ainda parece moderado. Enquanto isso, na Europa, o pacote fiscal pode reduzir a necessidade de estímulos monetários mais agressivos pelo BCE para sustentar a economia, enquanto, na China, o governo deve intensificar medidas fiscais e monetárias para atingir a meta de crescimento de 5% estabelecida para 2025.

No Brasil, os ativos sofreram no mês de fevereiro, refletindo a **deterioração do ambiente político e fiscal**. O Ibovespa caiu -2,6%, o real se desvalorizou 0,7%, a curva de juros avançou 45bps no mês (DI 5 anos) e os yields das NTN-B longas subiram cerca de 20bps, retornando ao patamar de 7,8%-7,9%. O **principal destaque foi a queda na popularidade do governo**, intensificando o cenário político para 2026. Em resposta, o governo anunciou medidas de estímulo, como: programa Pé-de-Meia, ampliação de medicamentos gratuitos no Farmácia Popular, liberação do saldo bloqueado do FGTS, incentivos ao crédito consignado e expansão da isenção do IR para quem ganha até R\$ 5 mil por mês. A **economia brasileira segue em desaceleração**, como indicado pelo PIB do quarto trimestre de 2024, reforçando incertezas para 2025. O cenário deve ser marcado por crescimento moderado, **inflação persistente e juros elevados**. O Banco Central, ao dar maior peso ao crescimento do que ao controle inflacionário, sinaliza a **possibilidade de encerrar o ciclo de alta da Selic em 14,25%**, com apenas mais uma elevação de 1p.p. na próxima reunião do Copom. Essa postura tem sido vista pelo mercado como insuficiente para ancorar as expectativas inflacionárias, **reforçando a necessidade de uma alocação cautelosa em ativos de renda fixa e indexados à inflação**.

Em fevereiro de 2025, o IFIX registrou **alta de 3,34%**, interrompendo uma sequência de cinco meses consecutivos de queda. Apesar dessa recuperação, o índice ainda acumula uma **desvalorização de 7,10% nos últimos 12 meses**, refletindo os descontos observados no mercado, a oscilação do apetite dos investidores e, principalmente, a saída de investidores pessoas físicas por receio em relação ao setor. Com relação aos rumores sobre um possível veto à isenção tributária para fundos imobiliários, não houve novas atualizações desde 28 de janeiro, quando o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que ajustaria o texto para deixar claro que os FIs não seriam taxados. O mercado de FIs ainda enfrenta desafios, especialmente para os fundos de tijolo, como lajes corporativas e shoppings, que seguem pressionados. Por outro lado, os fundos de recebíveis imobiliários (CRIs) demonstram maior resiliência, beneficiando-se dos yields elevados atrelados ao CDI e ao IPCA, em um cenário de juros e inflação elevados.

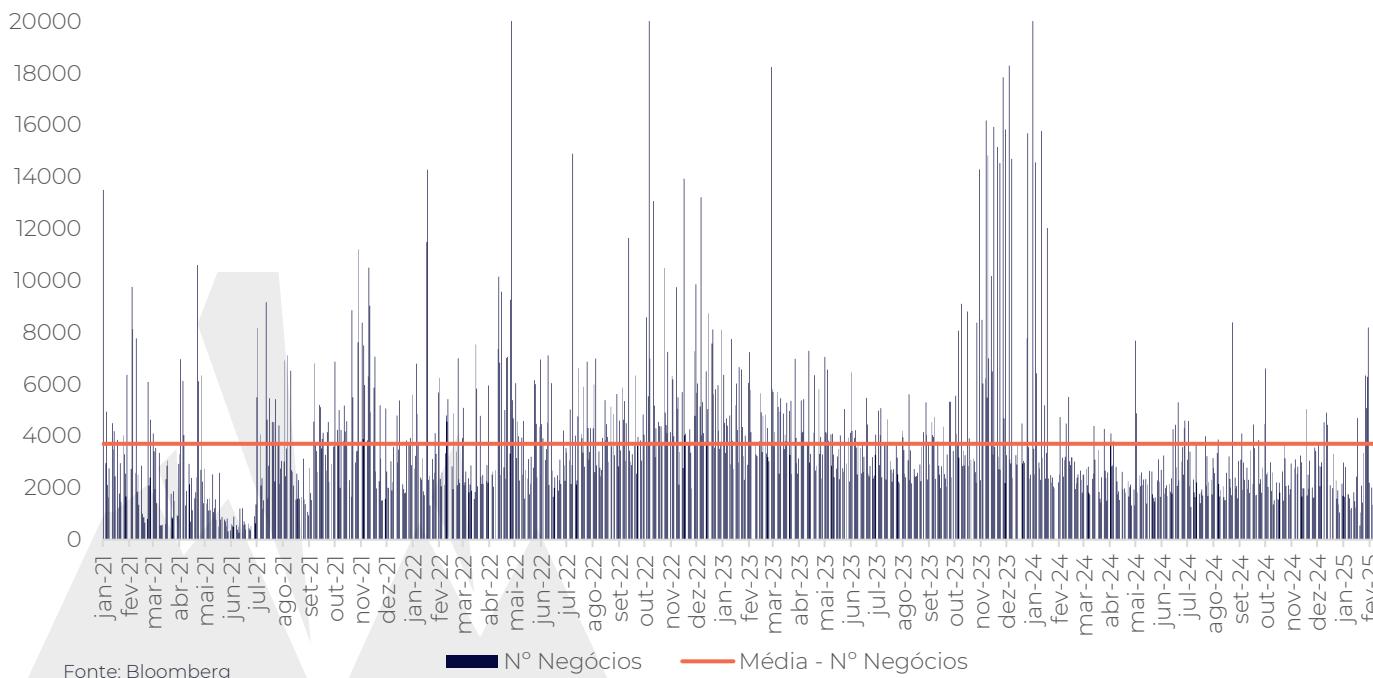
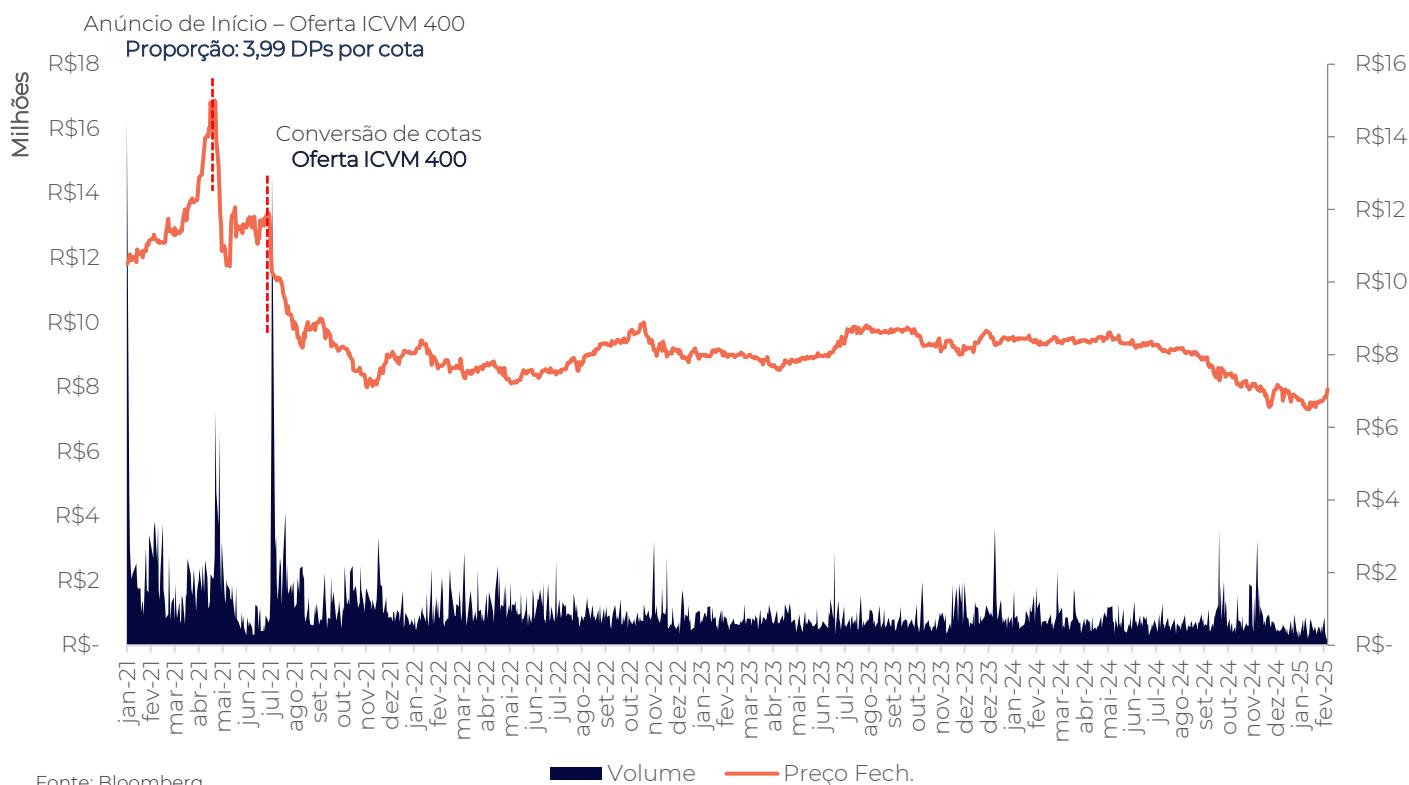
Vale destacar que, neste contexto, entendemos que os fundos de fundos podem representar **oportunidades** uma vez que apresentam um **“duplo desconto”**, ou seja, a cota de mercado descontada em relação à patrimonial, que por sua vez é calculada pela cota de mercado, também descontada, dos fundos que compõem carteira.

No final do mês, o KISU11 estava com **97,5% da carteira alocados em FIs** e distribuiu um rendimento de R\$0,07/cota, divulgado em 18/02. O dividendo será pago dia 18/03 e representa um dividend yield mensal sobre o preço de fechamento de 0,99% a.m., isento de impostos. Se considerarmos os dividendos dos últimos 12 meses o **dividend yield é de 12,03% a.a.**

DESEMPENHO

MERCADO SECUNDÁRIO

Durante o mês, o volume financeiro no mercado secundário e o número de negócios diminuíram em relação ao mês anterior. A base de cotistas reduziu marginalmente mas segue próximo de 113 mil. Sob a ótica do preço no secundário, a cota do KISU11 segue com desconto para seu VP.



INFORMAÇÕES RELEVANTES

COTISTAS ¹

112.741

MoM ↓ -1,4%

PL MERCADO ²

R\$ 312
MILHÕES

NEGÓCIOS

2.553/dia

MoM ↓ -27,8%

VOL. NEGOCIADO - MÉDIA DIÁRIA

R\$ 471

MIL

No mês

VOL. NEGOCIADO DESDE O INÍCIO - MÉDIA DIÁRIA

R\$ 1.083

MILHÕES

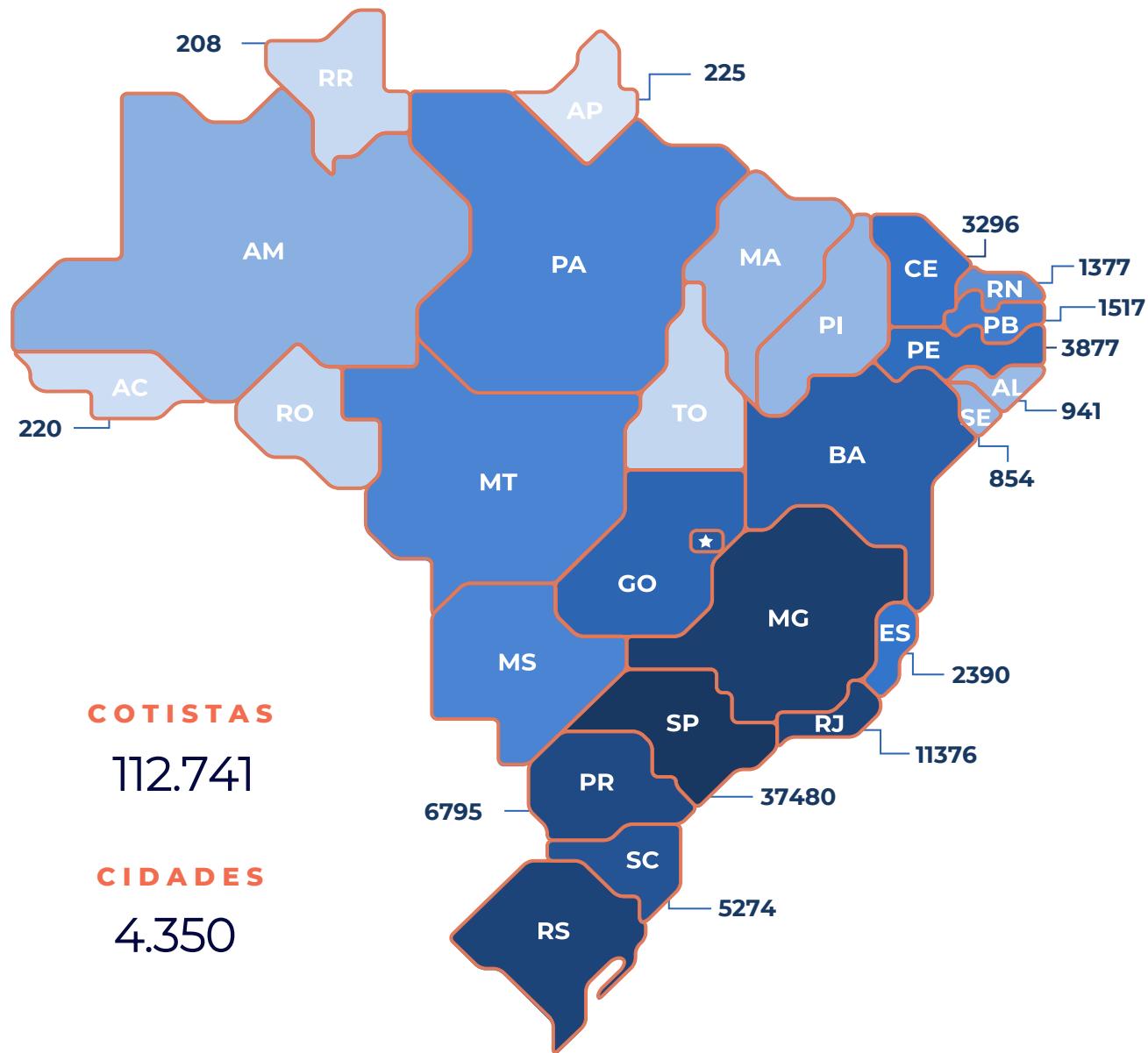
Desde 15/01/2021

(1) Número de cotistas referente ao fechamento do último dia do mês. O KILIMA FIC FII SUNO 30 iniciou sua negociação em bolsa com 54 cotistas em 15/01/2021.

(2) Patrimônio líquido calculado com base no preço de fechamento no último dia do mês multiplicado pela quantidade de cotas emitidas. O patrimônio líquido do KILIMA FIC FII SUNO 30 emitido em outubro de 2020 foi de R\$ 76,329 milhões.

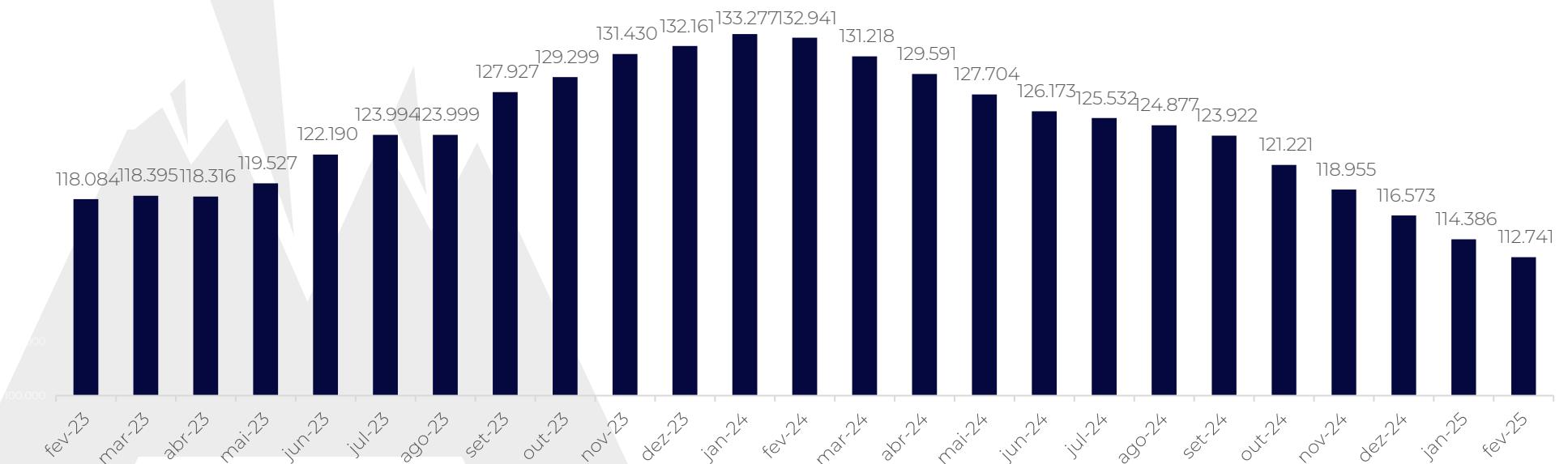


DESEMPENHO

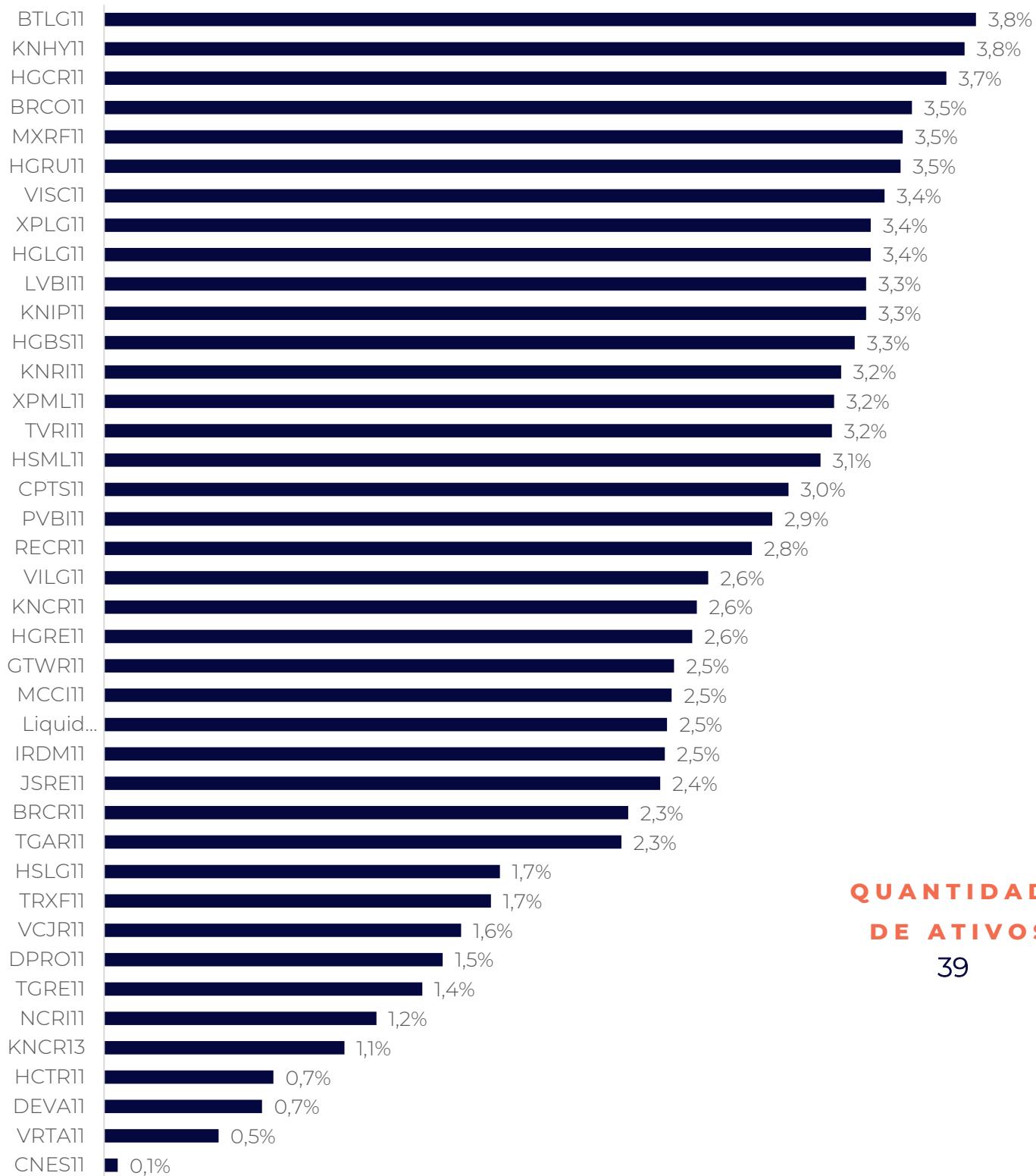


CRESC. MÉDIO MENSAL

5,12%
Desde Jan/21



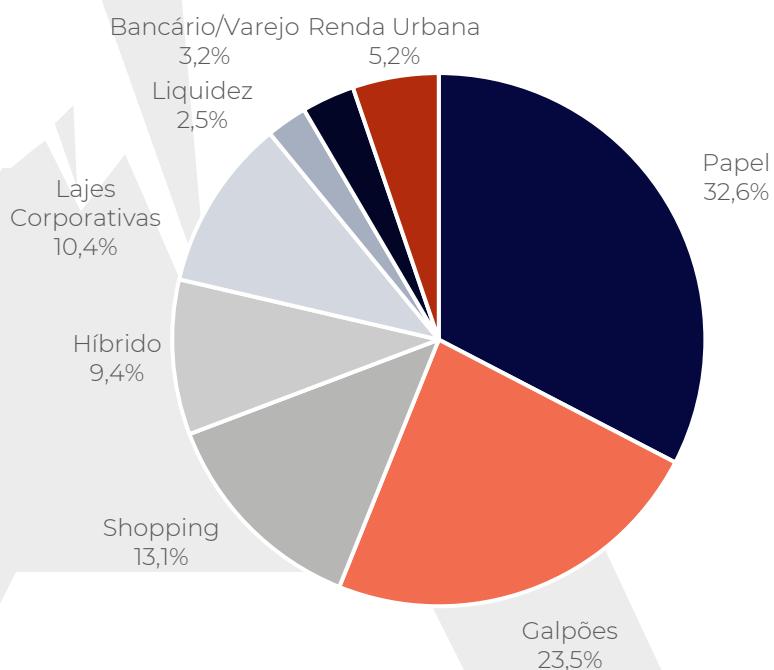
ALOCAÇÃO POR FUNDOS DE INVESTIMENTO



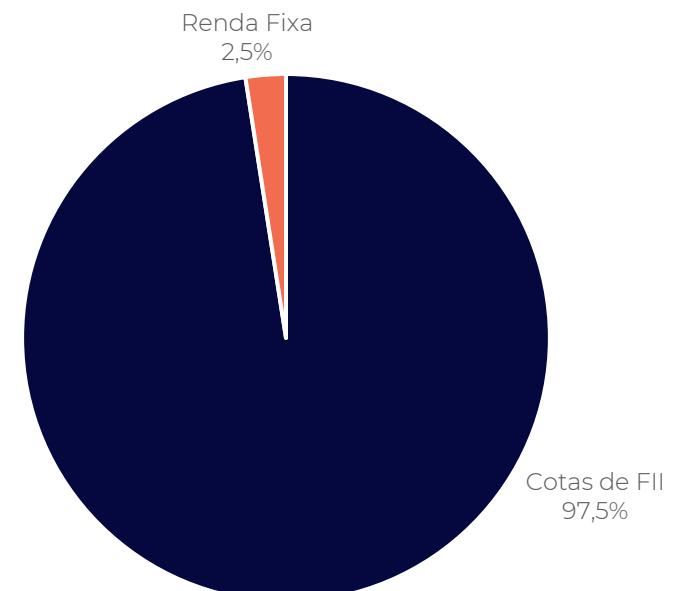
QUANTIDADE DE ATIVOS

39

POR SETOR

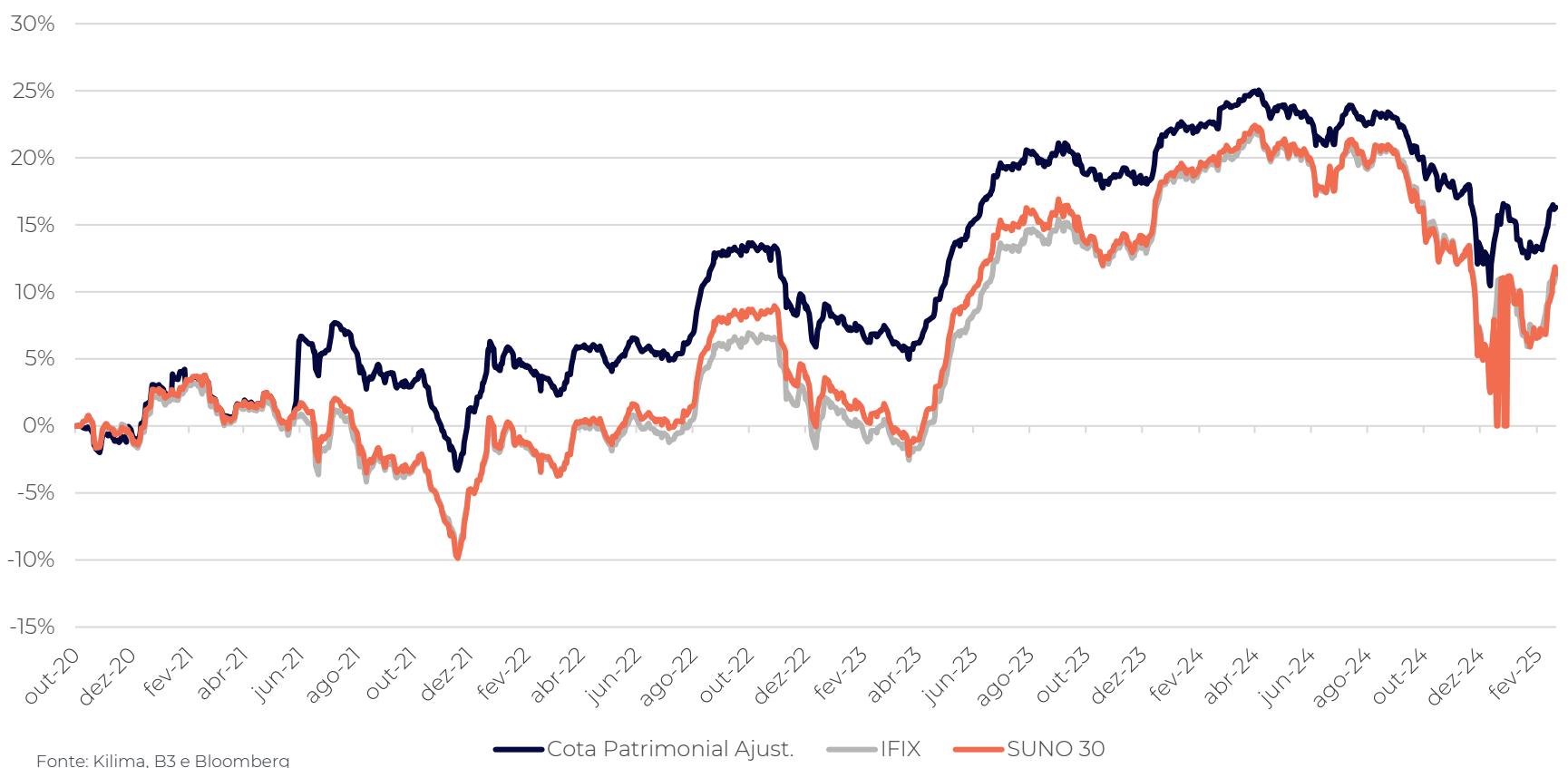


POR CLASSE DE ATIVOS

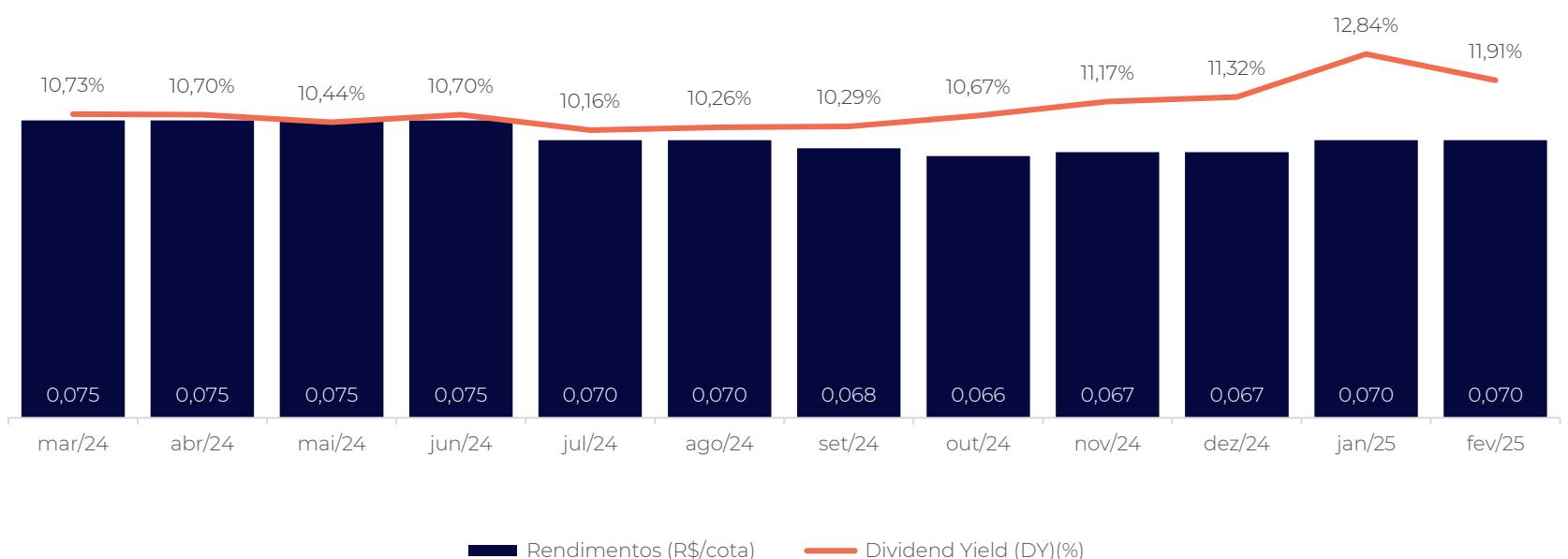


TESE-BASE DA CRIAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 VS. IFIX

Desde a sua criação, a tese-base do Índice Suno 30 FII tinha três distintas diferenças para o IFIX. As duas primeiras eram claras imediatamente – transparência e facilidade em replicar o índice. A terceira girava em torno de performance, em que o Índice teria condições de entregar melhores retornos especialmente em períodos mais agudos de alta e baixa. Como podemos ver no gráfico abaixo, o resultado da **gestão ativa** da Kilima para esta carteira passiva mostra o valor agregado bem acima dos índices. Adicionalmente, nota-se também que o Índice Suno 30 FII descolou do IFIX a cada movimento mais sensível de mercado em 2021, com aderência maior em 2022 e nesta última recuperação do mercado de FII.



DISTRIBUIÇÃO DE RENDIMENTOS - ÚLTIMOS 12 MESES

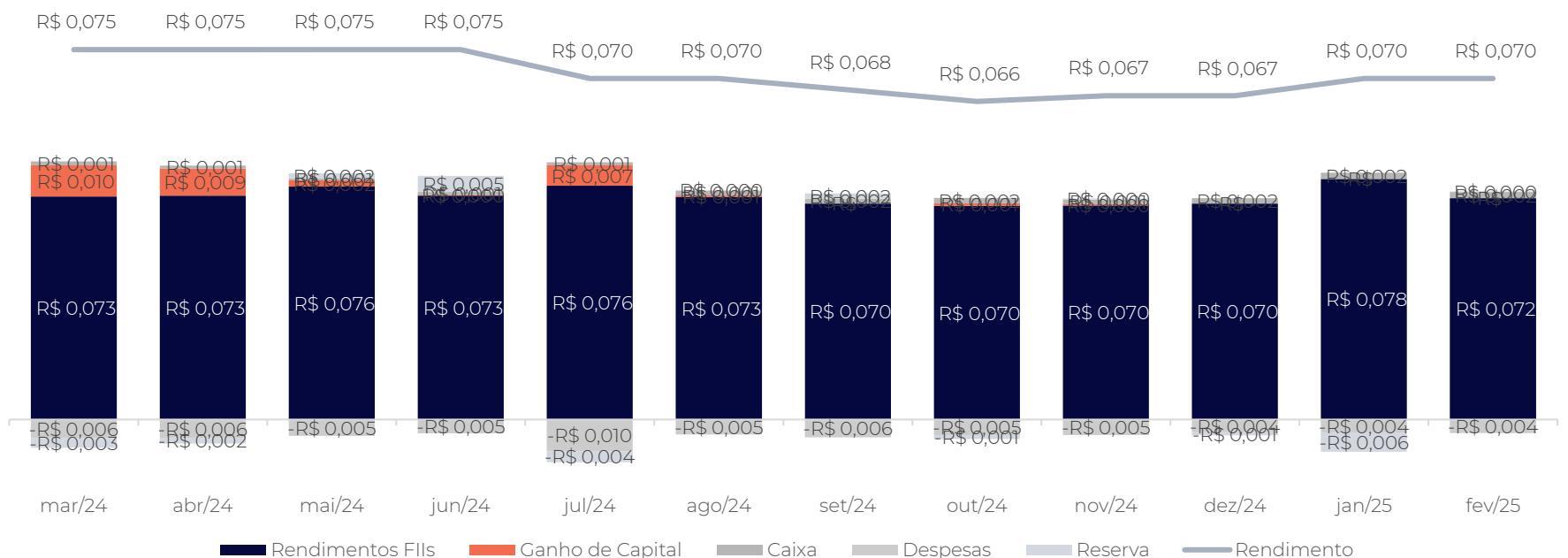




DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO MENSAL

Resultado	Jan/25 (R\$)	Fev/25 (R\$)	Mar/25 (R\$)	Abr/25 (R\$)	Mai/25 (R\$)	Jun/25 (R\$)	Acumulado 1S25
Receita Ativos	3.557.482	3.277.772					6.835.254
Fundos Imobiliários	3.467.084	3.190.932					6.658.015
Ganho de Capital	0	0					0
Rendimento FIs	3.467.084	3.190.932					6.658.015
Renda Fixa (líquido)	90.398	86.841					177.239
Impostos e Despesas	(186.648)	(193.175)					(379.823)
IR sobre Ganho de Capital	0	0					0
Despesas operacionais	(186.648)	(193.175)					(379.823)
Lucro Líquido – Caixa	3.370.834	3.084.597					6.455.432
Ajuste na Distribuição	(277.566)	9.126					(268.440)
Distribuição	3.093.268	3.093.724					6.186.992
Distribuição/cota (KISU11)	0,070	0,070					0,140

COMPOSIÇÃO DOS RESULTADOS



DETALHES DA PERFORMANCE DO FUNDO E PRÓXIMOS PASSOS

Com os fundos imobiliários sendo impactados negativamente pelo cenário de abertura da curva de juros futuros e de expectativa de inflação, o lucro nas posições e o apetite para a realização de ganhos se reduz.

Olhando para frente esperamos menos oportunidades de realização de ganho de forma que os resultados passarão a ser mais dependentes do carregamento do fundo.

A gestão optou por seguir com a distribuição de R\$ 0,070/cota, número mais próximo daquilo que é o resultado do fundo quando não há ganho de capital.

PERGUNTAS FREQUENTES

O QUE É O ÍNDICE SUNO 30 FII?

O Índice SUNO 30 FII é o índice mantido pela Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda., desenvolvido em parceria com a Kilima, com o objetivo de apresentar uma representação mais clara da relação risco vs. retorno do mercado aliada à descorrelação para o IFIX.

QUAIS SÃO OS CRITÉRIOS DE INCLUSÃO NO ÍNDICE SUNO 30 FII?

- Fundo deverá fazer parte da composição do IFIX (liquidez);
- O fundo não poderá ser um fundo de fundos (FoF);
- O fundo não poderá ser um fundo monoativo;
- O Fundo deverá ter Dividend Yield maior do que zero nos últimos 12 (doze) meses.

QUAIS SÃO OS PAPÉIS DA KILIMA E DA SUNO NO FUNDO?

A KILIMA é a criadora e gestora do KISU11, utilizando o Índice como parâmetro de alocação, mas imprimindo uma **gestão ativa** que possa gerar ganhos excedentes. A Suno Desenvolvimento de Índices e Tecnologia Ltda. somente provê o Índice Suno 30 FII ao mercado **com utilização exclusiva** da KILIMA.

O KISU11 É UM ETF OU FUNDO DE FUNDOS?

Fundo de Fundos, com **gestão ativa** dentro dos parâmetros do índice.

QUAL É O PRAZO PARA UTILIZAÇÃO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

A Kilima possui contrato inicial exclusivo de 10 anos, renovável por outro período de mesma duração.

QUAL É A TAXA DE ADMINISTRAÇÃO DO KISU11?

A taxa de administração é 0,60%a.a. e não cobramos taxa de performance.

QUAL É A PERIODICIDADE DO REBALANCEAMENTO DO ÍNDICE SUNO 30 FII?

Trimestral.

KILIMA

WWW.KILIMA.COM.BR/KISU11

kisu11@kilima.com.br



Este material foi elaborado pela Kilima Gestão de Recursos Ltda. ("KILIMA") e é destinado aos cotistas do KILIMA FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS DE FUNDOS IMOBILIÁRIOS SUNO 30. Devido a mudanças repentinas que podem ocorrer pelo dinamismo do mercado, é possível que algumas informações contidas neste material se encontrem desatualizadas e/ou imprecisas. Para avaliação da performance de um fundo é recomendável a análise de, no mínimo, 12 meses. Fundos, assim como outros valores mobiliários, estão sujeitos a perda do capital investido. Este material não constitui uma oferta, aconselhamento, sugestão ou solicitação de aquisição de cotas de fundos de investimento, tendo caráter simplesmente informativo. A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir em qualquer fundo. Os investimentos em fundos não são garantidos pelo gestor, administrador ou por qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, pelo fundo garantidor de crédito – FGC (<https://www.fgc.org.br/>). A KILIMA, seus sócios, administradores, colaboradores e prepostos não se responsabilizam por quaisquer fatos resultantes do uso das informações aqui apresentadas, uma vez que qualquer decisão de investimento deve ser tomada exclusivamente pelo investidor. A rentabilidade ajustada considera o reinvestimento dos dividendos, juros sobre capital próprio ou outros rendimentos advindos de ativos financeiros que integrem a carteira do Fundo repassados diretamente ao cotista. A distribuição deste relatório ou ainda a reprodução parcial ou total de seu conteúdo, sem a devida anuência da KILIMA é proibida. Não há garantia de que os fundos mencionados neste material terão o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Acesse a lâmina e o regulamento dos fundos em: <https://kilima.com.br/fundos> Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários – CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão em www.cvm.gov.br. Em caso de dúvidas, entre em contato conosco através do email: contato@kilima.com.br



Gestão de Recursos